



**Adaptation of Agricultural Production Systems
in Coastal Areas of Northwest Guinea-Bissau**

Termos de referencia (TdR)

Recrutamento do Consultor Nacional (Individual) para o Desenvolvimento de uma Plataforma Eletrónica Colaborativa sobre Agricultura Resiliente ao Clima (ARC) e Práticas de Adaptação às Alterações Climáticas (AMC)

Índice

1. Contexto	2
1.1. Informações do projeto	2
1.2. Objetivo geral	3
1.3. Objetivos do projeto.....	3
1.4. Áreas-alvo	3
1.5. Os componentes do projeto.....	4
2. Objectivo da Consultoria	4
3. Âmbito do Trabalho	4
4. Entregáveis	5
4.1. Duração da Tarefa.....	6
4.2. Cronograma de Pagamento	6
4.3. Relatórios e Supervisão	6
5. Qualificações e experiência	6
6. Processo de Candidatura.....	7
6.1. Critérios de Avaliação.....	7
6.2. Prazo para submissão.....	7

1. Contexto

A Guiné-Bissau é um pequeno país costeiro da África Ocidental com uma área de 36.125 km² e uma população estimada em 1,82 milhões de habitantes, crescendo a um ritmo constante de 2,5%, dos quais 58% vivem em zonas rurais e cerca de dois terços têm menos de 30 anos. É considerado um Pequeno Estado Insular em Desenvolvimento (PEID). As áreas de interesse nas regiões do Cacheu e do Oio caracterizam-se por uma vasta rede hidrológica, composta pelos grandes estuários dos rios Cacheu e Mansoa, que determinam o estilo de vida dos habitantes das zonas rurais.

A área de mangais, que abrange cerca de 10% do país, é a segunda maior do seu género em África. Socioeconomicamente, as regiões visadas refletem o baixo Índice de Desenvolvimento Humano do país, de 178 em 189 (2019), caracterizado por elevadas taxas de pobreza, 79% em Oio e 64% em Cacheu, manifestadas sob a forma de acesso deficiente a habitação condigna, subnutrição e baixa qualidade dos serviços de educação, saúde e saneamento. A falta de oportunidades de geração de rendimento contribui ainda mais para a pobreza generalizada e para uma esperança de vida inferior a 60 anos, uma taxa muito abaixo da média africana e significativamente abaixo da média mundial.

As principais atividades de subsistência em Oio e Cacheu baseiam-se na exploração dos recursos naturais através da agricultura de subsistência, da pecuária, da pesca e das plantações de caju. A Guiné-Bissau enfrenta grandes desafios de estabilidade, o que dificulta a disponibilidade de capital e a confiança institucional para atrair financiamento bilateral/multilateral. O seu desenvolvimento atrasado abre possibilidades para uma mudança de paradigma, apoiando os esforços para aumentar a capacidade de adaptação da população e a resiliência climática.

O Projeto APICA GNB visa reforçar a resiliência e as capacidades de adaptação climática na Guiné-Bissau através de um melhor acesso a conhecimentos, práticas e ferramentas. Uma atividade fundamental deste projeto é o desenvolvimento de uma plataforma eletrónica colaborativa (e-plataforma) que servirá de base de conhecimento para práticas de resiliência climática e adaptação climática, garantindo o acesso centralizado a informação, lições aprendidas e boas práticas.

A plataforma irá alojar dados georreferenciados, perímetros agrícolas, informação sobre a cadeia de valor, calendários de culturas, impactos e soluções das alterações climáticas e outros dados sistematizados relevantes para a tomada de decisões. Será concebida para interagir com as plataformas nacionais e de parceiros já existentes, garantindo a harmonização e a sustentabilidade.

1.1. Informações do projeto

O Observatório do Saara e do Sahel (OSS), enquanto Entidade Acreditada pelo Fundo Verde para o Clima (GCF) e atuando como Entidade Implementadora, a Ajuda de

Desenvolvimento de Povo para Povo Guiné-Bissau (ADPP-GB), atuando como Entidade Executora, em colaboração com o Ministério do Ambiente, Biodiversidade e Ação Climática da República da Guiné-Bissau (MoEBCA), estão a executar o projeto "Adaptação dos Sistemas de Produção Agrícola em Áreas Costeiras do Noroeste da Guiné-Bissau – APICA GNB", financiado pelo Fundo Verde para o Clima (GCF).

1.2. Objetivo geral

O objetivo geral do projeto é "aumentar a resiliência climática dos meios de subsistência e a segurança alimentar das populações mais vulneráveis nas zonas costeiras de Oio e Cacheu".

1.3. Objetivos do projeto

O projeto visa "beneficiar as populações mais vulneráveis com um desenvolvimento sustentável mais resiliente às alterações climáticas" através de ações que abordem as Áreas de Resultados de Adaptação do Fundo Verde para o Clima (GCF), especificamente:

- "Aumento da resiliência e melhoria dos meios de subsistência das pessoas, comunidades e regiões mais vulneráveis;" e
- "Maior resiliência em termos de saúde e bem-estar, e segurança alimentar e hídrica".

O projeto aborda especificamente

- I. Os elevados níveis de vulnerabilidade climática nas comunidades costeiras rurais e a elevada vulnerabilidade de um sector agrícola muito pouco desenvolvido e organizado.
- II. A falta de conhecimento, capacidade e sistemas de monitorização robustos relacionados com as alterações climáticas, os seus impactos e opções de adaptação; e
- III. A extensão e a limitada adopção de práticas agrícolas e de subsistência resilientes às alterações climáticas.
- IV. Três componentes interligadas do projecto abordam directamente estas prioridades essenciais, que são identificadas nos programas e políticas nacionais sobre a adaptação.

1.4. Áreas-alvo

O projeto será implementado nas regiões de Cacheu (noroeste) e Oio (centro-norte) – abrangendo as zonas costeiras, o estuário e as margens dos rios Cacheu e Mansaba, bem como o rio Geba, a norte. Tem como público-alvo 17 comunidades na região de Cacheu e 17 comunidades na região de Oio.

1.5. Os componentes do projeto

Os componentes do projeto são:

- C1. "Desenvolvimento da capacidade técnica e institucional do governo e da sociedade civil";

Objectivo Específico 1: Reforçar as capacidades e a gestão do conhecimento para monitorizar e responder aos riscos climáticos relacionados com a água e a agricultura nas Regiões do Oio e do Cacheu;

- C2. "Adaptação da gestão da água aos riscos climáticos em zonas costeiras"

Objectivo Específico 2: Gestão sustentável dos ecossistemas costeiros, conduzindo a comunidades resilientes às alterações climáticas em Oio e Cacheu;

- C3. "Construindo a resiliência das comunidades agrícolas às alterações climáticas;

Objectivo Específico 3: Melhorar as condições de vida resilientes às alterações climáticas e a segurança alimentar e hídrica das populações mais vulneráveis nas comunidades costeiras das regiões de Oio e Cacheu.

2. Objectivo da Consultoria

O objetivo desta consultoria é conceber, desenvolver, alojar e validar uma plataforma eletrónica colaborativa, incluindo a formação das partes interessadas relevantes para a sua utilização e gestão eficazes.

3. Âmbito do Trabalho

O consultor trabalhará sob a supervisão da Entidade Executora (EE), em estreita colaboração com o Ministério do Ambiente e da Biodiversidade (MoEB), o IBAP, a ADPP e outras partes interessadas.

As principais tarefas incluem:

1. Fase de Iniciação

- Analisar as plataformas, bases de dados e sistemas de informação existentes do EE(ADPP), MoEB, IBAP e parceiros.
- Realizar uma avaliação de necessidades junto das principais partes interessadas para definir as funcionalidades, os requisitos do utilizador e as necessidades de acessibilidade.
- A propriedade intelectual (PI) e os direitos de PI serão registados no Ministério da Educação e Biodiversidade (MoEB).

- Incluir indicadores convencionais de solo e biofísicos relevantes para a agricultura, o clima, a meteorologia e o uso/cobertura do solo para melhorar a capacidade analítica da plataforma.
- Elabore um relatório inicial com a estrutura, as ferramentas, a metodologia e o plano de trabalho propostos.

2. Desenvolvimento de Plataforma

- Conceber e desenvolver a plataforma eletrónica, garantindo funcionalidades fáceis de utilizar, colaborativas e interativas.
- Integrar funcionalidades como:
 - Visualização de dados agrícolas;
 - Geração e exportação de dados estatísticos para relatórios e análises avançadas;
 - Capacidade de exportar mapas e cartas (GeoPDF, PDF, JPG, etc.).
 - Indicadores convencionais de solo e biofísicos relevantes para a agricultura, o clima, a meteorologia e o uso/cobertura do solo, de forma a melhorar a capacidade analítica da plataforma.

- Garantir a interoperabilidade com os sites e sistemas existentes da EE e dos seus parceiros.

3. Capacitação e Formação

- Elaborar manuais de utilizador e documentação técnica.
- Realizar sessões de formação para instituições públicas/privadas, OSC e outros utilizadores-chave.

4. Sustentabilidade e Estratégia de Saída

- Proponha um plano claro para a transferência da gestão para o MoEB/IBAP/ADPP até ao final do projeto.
- Garantir que os direitos de propriedade intelectual são registados junto do Ministério da Educação e Radiodifusão (MoEB).
- Elaborar orientações para a atualização e gestão contínua de dados.

4. Entregáveis

- Relatório inicial com metodologia, estrutura da plataforma e plano de trabalho;
- Protótipo da plataforma eletrónica com funcionalidades essenciais;
- Plataforma eletrónica final operacional e alojada, com dados inseridos;
- Manuais de utilizador e documentação técnica;
- Relatório dos workshops de formação (com lista de participantes, agenda e materiais);
- Relatório final incluindo plano de sustentabilidade e de transição;
- Um painel interativo para visualização e análise de geosserviços agrícolas e climáticos;
- Uma componente que aborda os impactos das alterações climáticas e as medidas de adaptação local;

- Documentação técnica que detalha a arquitetura do sistema, os componentes da plataforma e a estrutura científica subjacente;
- Disposições para a manutenção do sistema durante e após o ciclo de vida do projeto;
- Materiais promocionais e instrucionais que demonstram a utilização da plataforma.

4.1. Duração da Tarefa

A consultoria será realizada ao longo de 30 dias-homem.

4.2. Cronograma de Pagamento

Os pagamentos serão efetuados em prestações mediante a entrega satisfatória dos resultados:

- 20% após a apresentação e aprovação do relatório inicial.
- 30% após a entrega da plataforma protótipo
- 30% após a entrega da plataforma final validada e da formação.
- 20% mediante a apresentação do relatório final, incluindo o plano de sustentabilidade e de transição.

4.3. Relatórios e Supervisão

- O consultor reportará diretamente ao Coordenador Nacional do Projeto, sob a supervisão do Engenheiro Executivo.
- Será necessária uma consulta regular ao MoEB, IBAP, ADPP e outros parceiros.
- O(A) Engenheiro(a) Executivo(a) prestará apoio administrativo, conforme necessário, e facilitará o acesso das partes interessadas.

5. Qualificações e experiência

- Mestrado ou doutoramento em Sistemas de Informação, Informática, SIG (Sistemas de Informação Geográfica), Gestão de Dados ou áreas afins.
- Pelo menos 5 anos de experiência profissional relevante no desenvolvimento de bases de dados online, plataformas colaborativas ou sistemas de informação.
- Experiência comprovada em plataformas baseadas em SIG e sistemas de dados agrícolas/ambientais é uma vantagem.
- É desejável familiaridade com a adaptação às alterações climáticas e com os sistemas de informação agrícola.
- Sólidas competências em facilitação e formação.
- Excelente capacidade de comunicação em português (conhecimentos de inglês/francês é uma vantagem).

6. Processo de Candidatura

Os candidatos interessados são convidados a enviar:

- Um currículo detalhado que destaque a experiência relevante.
- Uma proposta técnica que descreve a abordagem e a metodologia.
- Uma proposta financeira com estimativa de ajudas de custo e custo total.

6.1. Critérios de Avaliação

As candidaturas serão avaliadas com base em:

- **40%**Conhecimento técnico
- **25%**Experiência relevante
- **25%**Metodologia proposta
- **10%**Proposta financeira

6.2. Prazo para submissão

As candidaturas devem ser enviadas para apica.hr@adpp-gb.org/hr@adpp-gb.org/recrutamento@adpp-gb.org ou em envelope fechado, com indicação da referência ao cargo pretendido e entregue no escritório da ADPP-GB/APICA GNB, sito na Av. dos Combatentes da Liberdade da Pátria, Bairro Internacional, Rua 4 S/N-Bissau, até 24/12/2025.

Para mais informações, contacte:

WhatsApp: (+245) 95 574 36 09 / 95 698 46 50 ou

E-mail:apica.hr@adpp-gb.org /apica-coordenador@adpp-gb.org